



REPUBLICA

ANNO IV

ASSIGNATURA
Trimestre 34000
Semestre (pelo correio) 74000
N. DO DIA 40 RS., ATRAZADO 80 RS.

ESTADO DE SANTA CATHARINA
Desterro, 17 de Fevereiro de 1892

TYPOGRAPHIA
Rua João Pinto n. 24 A
Gerente—Geraldo Braga

N. 658

EXPEDIENTE

Pedimos aos nossos assignantes a fineza de nos avisarem, por carta ou bilhete postal, de qualquer falta que tenha occorrido na entrega ou remessa da Republica.

SERVICO TELEGRAPHICO

Rio, 15

Passou a gerir a pasta do Interior o dr. Fernando Lobo Leite Pereira, ministro das relações exteriores, sendo nomeado para esta ultima o tenente-coronel Serzedello Carrés, deputado pelo Estado do Pará.

Rio, 16.

Foram transferidos para o 23 batalhão de infantaria o tenente Salles Brazil e o alferes Brazilliano do Nascimento.

Para o 25 foi transferido o alferes Carlos Alberto Camêdo.

Rio, 16

Seguiu para essa capital o deputado federal major Carlos Augusto de Campos.

O ARTIGO-CARTA

Depois do trecho que transcrevemos e que ficou reduzido aos seus verdadeiros termos, seguem-se as seguintes inverdades:

que a propria correspondencia commercial foi detida no correio; que foram expedidas forças para as fronteiras, de motu proprio do governador, sem ordem do governo central;

que na Laguna o Tubarão mandou o mesmo illustre cidadão organizar batalhões de populares para se opporem ao Rio Grande;

que a Constituição do Estado fóra declarada suspensa pelo dr. Vilella do Rego, prefeito de policia legal.

O sr. Elyseu, unicamente no proposito de fazer desluzlamar os quo o lêm pelo effeito da pyrotechnica cuidadosamente estudada dos seus escriptos, chega a fazer que ignora ser a repartição postal regida por leis federaes, não havendo, portanto, n'ella ingerencia alguma por parte do governo estadual.

Conhecendo perfeitamente—como aquellos que melhor as conhecem— as attribuições do seu cargo e a extensão da autoridade que lhe foi conferida, não podia o dr. governador mandar deter a correspondencia no correio. Isto já o dissemos e respondemos á primeira edição de um tão flagrantemente attentado á verdade com uma declaração do distincto sr. almirante por dos correios, cidadão al-

tamente respeitavel e cujo testemunho não admite contestações.

Não querer o sr. Elyseu curvar-se ante a evidencia dos factos, reeditando, pelo contrario, accusações que, por infundadas, nenhum valor, têm e collocar-se em terreno inutil para toda a discussão.

Essa expedição de forças para as fronteiras é uma invenção muito pouco propria de quem aspira a consideração da sociedade em cujo seio vive.

Antes da promulgação da Constituição Federal e da criação dos districtos militares, ninguém ignora que os governadores dos Estados, a exemplo dos antigos presidentes do provincia, entendiam-se directamente com o ministerio da guerra nos assumptos privativos a essa pasta.

A promulgação da Constituição modificou radicalmente o estabelecido, como era de prever em codigo de uma Republica Federativa. Assim o governador do Estado entende-se com o commandante da guarnição e este com o commandante do districto militar.

E, portanto, claro que o governador do Estado não podia, *ex proprio Marte*, expedir forças, e sim o ministro da guerra, por intermedio do commandante do districto que, por sua vez, transmittiria as ordens ao commandante da guarnição, que n'esse tempo, era o sr. coronel Luiz dos Reis Falcão.

Essas forças que seguiram para as fronteiras cifram-se em 40 praças que se dirigiram ao Araranguá, em vista de requisição do commissario de policia, que, tendo noticia da revolução no Rio Grande e em vista dos antecedentes da do Piratiny, em que malfeitores aproveitando-se do estado anormal de ontão, levavam a depredação e a morte ás paragens que atravessavam,— assim procedia para perfeita garantia das vidas e propriedades do municipio em que tinha jurisdicção.

Torcer, porém, á vontade os factos para dizer que iam 40 praças para enfrentar a revolução, é collocar-se no plano inclinado em que o vemos, do qual, por mais esforços que façanha de rolar mais uma vez por não basear-se na verdade.

Do Paraná seguiu um contingente para Corytibanos, de ordem do sr. general Frota, então ministro da guerra: ois uma boa occasião para o sr. Elyseu buscar base para, mais uma vez, na forma do costume, dizer que não aquelle general mas ainda o dr. Lauro Muller fóra quem para aquelle municipio enviara a força,—o dr. Lauro que, não satisfeito de governar este Estado, estendera a sua autoridade até aquelle outro...

Venha mais essa *pitula* e ninguém se admirará do vê-la correr mundo, apadrinhada por quem não encontra difficuldades em fazer outras iguaes no vasto laboratorio da politica a seu modo.

A organização de batalhões popula-

res para se opporem ao Rio Grande é de fazer rir a meio mundo depois, da outra metade ter feito a mesma cousa.

O facto de ter o dr. Vilella do Rego declarado suspensa a Constituição do Estado, quando intimou ao editor da Tribuna Popular para não manifestar-se, deveria o sr. Elyseu nartal-o minuciosamente, por ter sido s. s., na qualidade de redactor d'aquelle organo de publicidade, proferido pelo dr. Vilella do Rego, e a quem foi por s. s. garantido, sob palavra, que nenhum artigo alarmante seria publicado.

Continuaremos.

BAGAGENS REVISTADAS

Os nossos distinctos amigos senador Raulino Horn e deputado estadual Emilio Blum foram, ao chegar a esta capital, em sua ultima viagem do Rio para aqui, surpreendidos com uma intimação do conferente da alfandega Hermenegildo que, *dizendo cumprir ordens*, exigiu fossem recolhidas aquella repartição as bagagens que traziam.

Os srs. senador Raulino e deputado Blum responderam que, procedentes de porto nacional, não se sujeitavam a essa intimação, que iam levar ao conhecimento do sr. dr. Rodrigues Alves, secretario de Estado dos negocios da fazenda.

Em resposta, receberam, antehontem, os nossos distinctos amigos o seguinte telegramma:

«S. P.—Rio, 15 de Fevereiro de 1892.—Srs. Raulino Horn e Emilio Blum.—Nenhuma ordem especial dei a respeito de bagagens chegadas a esse porto: devendo alfandega informar por assim procedeu, conforme exijo por telegramma de hoje.—*Ministro da Fazenda.*»

Facto identico ao que acabamos de referir deu-se tambem com o cidadão Angelo Poeta, que, devido ao sobre nome que tem, teve de ver os volumes da sua bagagem recolhidos aos armazens da alfandega aonde foram minuciosamente revistados, com grande gaudio dos que julgavam encontrar armazens até nas malas que vieram direchadas de linguas do Rio Grande! Voltaremos, em tempo, ao assumpto.

GAZETA DO SUL

Esta nossa illustrada collega entrou no seu 3.º anno de publicidade.

Satisfazendo plenamente aos intuitos do partido republicano, que vê na sua redacção em chefe o distincto catharinense sr. Francisco Tolenti no, presidente do Congresso do Estado,—a GAZETA DO SUL tem encontrado sempre sympathias do publico pelo modo brilhante por que tem sido dirigida.

O correspondente do organo da ex-junta deu um cochilo ao tenente-coronel Serzedello para a pasta do interior.

Si o collega quer saber a cousa ao certo, leia o telegramma que hoje publicamos na secção competente.

REVISTA ILLUSTRADA

O n. 638 da Revista Illustrada, que recebemos hontem, traz, na primeira pagina, excellentes retratos do general Enes Galvão e tenentes coronéis Silvestre Travassos e Carlos Ferraz, commandantes do 10.º e do 7.º batalhões de infantaria, que tomaram parte contra os revoltosos na fortaleza de Santa Cruz.

Na pagina central o lapis magistral do Netto passa em revista, além do insupportavel calor senegalense, os conclaves sebastianistas, a reforma dos srs. Lucena e Aratipe, a sahida do sr. José Simeão da pasta da guerra, a retirada das imagens da intendencia e do necroterio, etc., etc.

A 4.ª pagina vê-se o retrato do actor Artés, recentemente fallecido.

No segundo plano, o sr. Paulino de Souza e contra-almirante Balthazar da Silveira fazem uma excellentes pacaria politica,—uma interessante allusão á recente eleição a que se procedeu no Estado do Rio.

Excellentes a Revista!

Telegrapho

Por portaria do Ministerio da Instrução, Correios e Telegraphos, datada de 5 do corrente, foi promovido a telegraphista de 1.ª classe o de 2.ª João de Souza Corcoroca; e por portaria do cidadão director geral dos telegraphos, de 6 do vigente, foram promovidos:

a telegraphistas de 2.ª classe os de 3.ª Manoel da Silva Flóres e Luiz Silveira da Veiga; a de 3.ª classe os adjuntos: d. Maria Amalia Cardoso, João Candido da Silva, Pedro Leão de Campos, Octavio de Costa Cardoso, João Gualberto da Silva e Luiz Augusto Crespo Junior;

a inspector de 1.ª classe o de 2.ª Theodoro Wedekin, a de 2.ª classe o de 3.ª Germano A. Thome e a de 3.ª classe o feitor Patricio Rogério da Maia.

Teve ordem para praticar na estação do Desterro o alumno da aula telegraphica Theobaldino Duarte Silva.

No requerimento de Ernesto Adhemar de Souza, em que pede admissão, como praticante nas estações de Desterro ou Estreito, deu o cidadão director o seguinte despacho: «Não pôde ser admitido, visto haver excesso de praticantes. Aguarde occasião oportuna.»

O feitor José da Silva Simas, que fóra demittido a 15 do Janeiro findo, foi, por titulo de 6 do corrente, nomeado e não reintegrado, como costava.

Foi removido da estação de Cachoeira (Sul), para a do Estreito, neste Estado, o telegraphista de 4.ª classe Francisco Xavier de Souza Queiroz.

BRUSQUE

Publicaremos amanhã uma correspondencia que recebemos da villa Brusque, na qual são relatados minuciosamente os factos que ali se deram no dia 7 do corrente.

Nós fizemos a justiça cega, por isso não é de admirar que ás vezes ella não saiba do que lado está a razão.

Serviço militar

Está hoje de estado maior o tenente José Luiz Buchele.

Voltam os mililistas a occupar a attenção publica, na Europa. O Times diz que foi descoberta em S. Petersburgo uma nova conspiração mililista. Foram detidas varias pessoas e encontraram-se plantas do palacio imperial, o que faz crer que tramavam um attentado contra o czar.

Diz-se que a miseria que reina em algumas provincias da Russia determinará este renascimento das conspirações mililistas.

VAPORES

O Pelotas é esperado no dia 18, da Capital Federal e escala.

O Rio de Janeiro chegou hontem com imigrantes, do Rio, seguindo para o sul.

O Laguna é esperado hoje dos portos do norte do Estado.

25 batalhão

Apresentou-se prompto de deante no quartel o alferes Brazilliano Alves do Nascimento.

Foram transferidos do 25 batalhão de infantaria para o 20.º da mesma arma o alferes Brazilliano Alves do Nascimento e d'este para o mesmo alferes Carlos Alberto Camêdo, pelo que foi este incluído e aquelle excluído do estado effectivo do referido 25 batalhão.

Baixou ao hospital militar o mesico Fernando Pereira da Costa.

Em uma das camaras de Tribuna Civil do Sena debate-se um interessante processo de liquidação de herança, que se assignará certamente nos fastos judicarios. Esse processo dura ha dez annos e conta até hoje nada menos de 378 decisões judicarias. Tres juizes já morreram e elle ameaça de durar ainda muito tempo!

Equivoco

Por equivoco foi hontem collocado na primeira pagina da Republica o artigo—na Laguna, que nos fóra remetido para ser publicado nas—Solicitadas.

Cambio de hontem

Sobre Londres . . . 117/8

ESBOÇOS

XXII

Um mao barbeiro, sem piedade, esfolia os queixos do frequent, um sapateiro encimado está a bater sola...
Aplante em grina o portivo infregente: eis s'inda p'ando... par-se uma moita, lilla o effito... v'ar-se o f'igeteiro...
Começa o fogo: fochas sibillantes; rrazar na noite os porcosos ares, e no estonar, depredem ceptentes de larrans, d'estreitas canchilantes; depois—rolas em g'vo, curcantes; g'ra-sões, catadups, lumbares; infernaes viasas de grotescos patos; forluzas, fregatas trovigantes...

L. C.

THEATRO REALISTA

Deviam ter sido julgados, a 12 do mez findo, em polica correctional de Paris o director do theatro Realista e duas actrizes que representavam nesto theatro, por attentados contra a moral publica. Esses attentados são dois dramas representados no famoso theatro Realista: *Le repentant* e *Le Viol*.

O sr. Chirac, director do theatro, é processado como emprensario e como autor, e as actrizes em questao como complices, porque interpretaram *em publico* as duas scenas immorales dos dois ditas dramas. Basta dizer-se que uma dessas actrizes appareceu ao publico em faldas de canua.

O drama *O aborto* era reigantissimo. Não se recommendava nem como peça litteraria, nem como peça moral. Era um intermedio tragicomico proprio para bordel.

O theatro Realista representava as suas peças na mesma sala de espectáculos do *Select Theatre*—que tambem acabou ha tempos. E' um elegante theatrinho, todo de veludo vermelho e com vistosos ornatos dourados, no alto da rua Rochefoucauld, ao fundo de um pateo. Mas esta casa de espectáculos, embora situada ao centro de um bairro populoso, repleto de grandes predios, tem estado infelicissima ha muitos annos. Ainda não houve ali uma unica emprega que vingasse.

O director do theatro Realista é ainda rapaz, tenente do exercito, da *territoriale*, typo judeu, de nariz adunco, barbicha, um ar agastado, diz um correspondente de uma folha portugueza.

E' o proprio director quem escreve quasi todas as peças que se representam no seu theatro. Esses trabalhos dramaticos são um rosario de obscenidades dialogadas em estilo pomposo.

As actrizes que ali representam são os N. N. dos theatros de barreira e varias amantes de estudantes, imbecilmente viciadas.

Judic, a deliciosa cançonetista, vendeu em leilão todo o que possuia no palacete de sua residencia.

O producto total desse leilão foi de 234,000 francos.

Um riquissimo leito Renaissance, com os respectivos cortinados, doceel e tapete, tendo custado tudo 30,000 francos, foi vendido por 9,480: um biombo Luiz XIII, 3,000 francos; as tapeçarias do seculo XVI, que forravam as paredes da escada, desde o rez do chão ao entre-sólo, 4,000 francos; as que forravam as paredes do entre-sólo e que eram do seculo XVII e representavam batalhas, passaros e figuras chimezas, 1,550 francos; as da sala de jantar e do salão, estylo Renaissance, 8,000 francos; ao todo, um grande quadro de Aimé Perret, que ligarao no *Salon* de 1878 e que representa Judic em tamanho natural, foi vendido a um capitalista negro por 350 francos.

Russia

O governo russo projectava prolongar o caminho de ferro transcaucasiano até Molla-Kary, augmentando tambem o material rodante.

—Despenderam-se mais 65 milhoes de rublos para socorrer as victimas da miseria.

—O *Daily Telegraph* publicou um longo artigo do conde Tolstói sobre a carestia na Russia. O illustre escriptor prestou inteira homenagem ao governo e as autoridades pela maneira por que effectuaram a distribuição de soccorros.

—Tinha estado doente de influenza a imperatriz.

Continuamente assignalam-se inventos de Edison. Eis o ultimo: é uma machina que permite a um destacamento de 25 homens estabelecidos em uma fortaleza destruir um exercito. Edison ainda não explicou em que consistia a sua invenção; disse simplesmente que devia servir-se ao mesmo tempo da electricidade e da força hydraulica.

As descobertas de Edison têm sido tao maravilhosas até hoje, que todo quanto se promette delle parece possível.

A grande arte de emprensar não consiste tanto em commo-se dinheiro quanto em perder a estylo.

Egypto

As execuções do khediva realizaram-se em grande pompa, mas de uma maneira muito solenne, segundo noticiaram os jornaes.

Abbas Pachá, o novo khediva, devia ter chegado a Alexandria no dia 15 de Janeiro, não devendo haver cerimonia nenhuma de apparato.

Já foi publicado um relatório dos medicos sobre a doença do khediva, não parecendo ter havido da parte dos medicos indigenas outra consciada sonia ignorancia e descuido.

Diziam ter desaparecido o dr. Salem, mas verificou-se que isto era incorrecto.

Os jornaes ingleses e francezes discutiram muito a questão do Egypto, mas parece que não haverá nenhuma modificação importante no actual estado do cousas.

Datas de alguns inventos posteriores a Jesus Christo:

| | |
|----------------------------|------|
| Sellos de montaria. | 400 |
| Sinos | 400 |
| Vidro para as janellas | 450 |
| Ferraduras | 484 |
| Estrilhos | 550 |
| Molinos d'agua | 555 |
| Penhas de aves para escre- | |
| ver | 635 |
| Lanternas | 890 |
| Papel de algodão | 1100 |
| Compassos | 1200 |
| Linha | 1253 |
| Moinho de vento | 1299 |
| Oculos | 1299 |
| Espelhos | 1300 |
| Polyora | 1330 |
| Cambões | 1340 |
| Pintura a oleo | 1350 |
| Cartas de jogar | 1380 |
| Esporras | 1400 |

Macrobio

Morreu em Santa Thereza de Ipiabas um sujeito que tinha a bagatella de 419 annos. Já não se lembrava mais da somma de primaveras que lhe pesavam ás costas, e a quem lhe perguntava pela idade respondia apenas que estava para fazer *meio-século*.

Mrio-século ficou sendo o seu appellido. Chamaava-se o homem Benedicto von Gardin, era natural da Hollanda e filho de um dos soldados hollandezes que ha dois seculos se bateram contra os nossos em Pernambuco.

O pai morreu quasi com a mesma idade que elle. Isso, aliás, era commun na familia. Por papeis que lhe encontraram soube-se que um dos seus avós, com a idade de 89 annos, era marinheiro a bordo de um dos navios que em 1500 vieram com Pedro Alvares Cabral ao Brazil.

Falleceu no dia 14 de Janeiro o duque de Clarence e Avoald, filho mais velho do principe de Gales; um ataque de influenza, complicada com pneumonia, trouxe a morte em poucos dias. Ha apenas mez e meio que tinha sido annunciado o casamento do duque de Clarence com a sua prima, a princeza Victoria de Teck, e a Inglaterra inteira preoccupava-se muito com esse acontecimento, que devia ser uma das ceremonias mais brillantes e populares do reino. Durante a molestia que o matou, o publico inglez seguia com ansiedade e interesse os boletins medicos, havendo sempre uma grande multidão em frente ao palacio do principe de Gales, Wansion House, que indagava incessantemente do estado do enfermo. O grande rabbi offerecera preces especiaes para o restabelecimento do principe, na grande synagoga de Londres.

Todos os jornaes de Londres deploravam a morte do joven duque de Clarence, como uma calamidade nacional; mas diziam que o principe Jorge, que passa a herdeiro presuntivo da coroa da Grã-Bretanha, é vivo, intelligente, instruido, sympathico, de muito bom senso, e perfeitamente apto para poder um dia reinar.

Alfandega

REVENIMENTO

| | |
|------------------|------------|
| Mez de Fevereiro | |
| De 1 a 15 | 38:7158559 |
| De 16 | 428699 |
| | 38:7288219 |

O trabalho compra tudo que se encontra no mercado.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL

Ha na Alemanha uma associação de camaras de commercio, que reúne todos os annos um congresso em Berlim. No seu ultimo congresso, reunido em fins de Janeiro, aquella associação emittiu um voto, quasi por unanimidade, a favor de uma exposição universal em Berlim.

O governo já declarou que não se oppunha a uma tal exposição, mas que espera que se promette a ella se indistria da Alemanha. Será provavelmente em 1897, celebrando o imperador Guilherme I, que teremos, finalmente, em Berlim uma exposição universal.

Ao que parece a California não tarda a ser um paiz vencedor por excellencia.

Eis os resultados ali obtidos desde 1887, em que principiarão as experiencias vitícolas.

Em 1887 colheram 100,000 caixas de uvas; em 1888 mais 200; em 1889 mais 50,000; em 1890 1,500,000!

Não se sabe ainda o resultado obtido no anno findo, mas cre-se, que a continuão o augmento de produção assim proporcionalmente, a California acabará por fornecer todos os vinhos para a Europa, assolada pelo phylloxera.

E nós? Não damos para isso?

A arte assassina

Quando Adolina Patti casou-se religiosamente com o Marquez de Cary, houve na igreja quem se tentasse suicidar, exclamando:

«Suicidion-se a arte.»

Annos antes tinham-se casado Paulina Garcia, Mlle. Guineyard, Fresoline e Falcon.

Agora, vai succeder o mesmo, pois vai casar-se com um engenheiro estrangeiro a grande artista Helena Theodorini.

Pobre arte!

Ha actualmente no jardim zoologico de Londres um animal curioso: é a galinha australiana, que se distingue de todas as outras aves pelo seguinte: em vez de fazer o ninho pelo modo commun á sua familia e chocar os proprios ovos, elle accumula um montão de folhas cahidas e seppulta os ovos debaixo dellas.

A decomposição e putrefacção das folhas produz um calor sufficiente para fazer estalar os ovos e nascer os pintinhos: depois disto a galinha vai-se, sem mais importar-se com os filhos.

Direito de assobiar

Mais uma vez os tribunaes declararam que é positivo o direito, que têm os espectadores de qualquer espectáculo, de assobiar.

Foi o tribunal de policia de Versailles que confirmou esse direito.

Varios jovens, que assistiam a uma funcção no theatro Variedades, de Paris, consideraram sem duvida que não era muito perfeita a interpretação da peça que se representava, e por isso entraram a assobiar quando cahiu o pano.

Foram presos e sujeitos a um processo verbal pelo commissario de serviço, porém o juiz entendeu que havia no caso o exercicio de um direito quasi individual.

Os delinquentes foram soltos.

NUPIAS DE OURO

E' no dia 26 de maio deste anno, que o rei Christiano IX e a rainha Luiza da Dinamarca festejam as suas nupcias de ouro.

Outros jubileus soberanos serão tambem festejados neste anno. A 8 de junho, o imperador e a imperatriz da Austria celebram o 25 anniversario da sua coroação como soberanos de Hungria. A 21 de outubro, são as nupcias de prata do rei Jorge I e da rainha Olga da Grecia.

O grão-duque Carlos Alexandro de Saxe-Weimar Eisenach e a grã-duquesa Sophia festejam as suas nupcias de ouro a 8 do outubro.

Então, a 3 de maio, as nupcias de ouro dos duques de Saxe-Cobourg-Gotha; a 28 de março, o 25 anniversario do reinado do principe Henri-que Reuss XII (rauo primogenito) e a 11 de julho, mesmo anniversario do principe Reuss (ramos segundo).

MANHÁ SERTANEJA

Vai amanhecendo.

O sol levanta-se por detrás de uma frondosa mata, onde as copas das árvores e das buiracões em flor se mostram immensos broques de ouro.

Sobre uma leve eminencia está edificada a casa da fazenda.

A um lado ostentava-se ao vasto curral de *puta a pique*, cheio de gado, onde um rapaz de chapim e jernetas de couro tunge as vacas, aparrando o leite em uma caba, que sustenta nos seus fortes, enquanto um menino sentado sobre o moirão da porteira canta em voz alegre uma chula, habendo com os dedos em um cantô, que trouxe para beber leite.

Dois e tres sentados sobre os quartos trazeiros contemplam n'uma serie de cubica e ordenador e esperam attentos a razão matutina.

Os carneiros, saludos, ha pouco do belheiro, que os suaria do tempo, tas quinhentos, balando, as *valleiros* e o *velho m-estabara* molhados ainda pela orvalho da noite.

Na varanda da casa, o fazendeiro, de grande chapim do Chile e comprido capote, contempla com as mãos nos bolsos, um gallo de plumagem dourada e vermelha, que arrasta a aza entre umas vinte galinhas, que cacara rejam e cantam no terreiro.

De casa do vaqueiro, perto do curral sac, com um pote de barro na cabeça, uma bonita rapariga, com as saias arregaçadas e presas á cintura por um cabaço de ramagens vermelhas, deixando ver as pernas morenas, rolicas e bem feitas, assentadas sobre uns pés de fazer inveja a uma andaluza.

Em uma gaiola, pendurada em um dos esteios da varanda, um papagaio velho n'um barullo infernal aboia, ladra e berra ao mesmo tempo, imitando a chegada do gado ao curral.

Além, na vasta planicie semeada de *mal-me-quezes* apparecem dois touros mestiços, fortes e corpulentos, que escarvam o chão, atiram para o ar blocos de terra arrancados com as patas e com as pontas e travam-se seguidamente em uma luta medonha e tremenda, de animaes novos e valentes.

Os sons roucos que se escapam de seus amplos pulmões, o barullo produzido pelas testas que se chocam, despertam a attenção do fazendeiro que, depois de apreciar por alguns instantes o terrivel duelo, grita pelo vaqueiro e ordena-lhe que vá apartar os lutadores.

A' porta de sua casa, de cobertura de sapé e de paredes de taipa, assumma, com o chapim calado, por traz, um moço e robusto sertanejo, de faces tostadas pelo sol, pernas arqueadas pelo habito de montar e todo vestido de couro de veado.

Traz o *gibão* pendurado ao hombro esquerdo e cobre-lhe o thorax desenvolvido o macio *guarda-peito*.

Pende-lhe da cintura larga e atada faca de matto e a mão direita empunha firme a *guida*.

Dirige-se acompanhado pelo seu favorito para o largo do combate, sem mesmo tirar dos labios o cachimbo de barro e do tubo de *taquary*.

Espanta os seus animaes atirando-lhes o *gibão* e agulando o cachorro, que segue perseguindo um que foga, empunhando o outro, furioso, levanta-se nas patas dianteiras e mede o homem com um olhar cheio de fogo e de orgullo.

Pouco depois o animal arremete e vai cravar a testa na ponta aguçada da vara de ferro, que o moço segura com firmeza.

Recita e investe de novo, até que pela terceira vez cede tremendo de raiva e de dor aos pés do vaqueiro e morre.

SERGIO CARDOSO.

(Dos Contos Indigenas.)

O principe de Bismarck disse n'uma *intervenção* a um jornalista da provincia que, si não fora o reichstag tomar parte na discussão dos tratados, é porque achava impossivel estudar em meia duzia de dias uma questão tão grave e tão complexa, e não queria ter a minima parte na esca-notação que se preparava.

A virtude pôde viajar sosinha até ao fim da terra, mas a mentira precisa de companhia.

Banco União de S. Paulo

As notas d'este banco têm curso obrigatorio n'este Estado, visto fazer elle parte de sua circumscriptão; não havendo, portanto, razão para serem recusados os seus bilhetes pelas repartições publicas; assim o declarou o ministerio da Fazenda em ordem de 21 de Outubro, sob n. 32.

ATRAVEZ DAS SALAS

ARABICES

O riso imbelles, as pueris querellas, Os divinos, pulidos assumptos, Enquanto os parcos voum nas vistas juntos, Enchem a sala, e enchem-se as janellas. Astros espessos pelo chão quinhões, De que se rompas entre os dentes bellas, E o que se podia achar entre os dentes, Pedras, mas foi tudo entre os dentes. Podes, milhares, sou assim:—Singulares, Tu, que japses, sem preçao, fides, creaturas, Não fimo alicante e vão do que precatas, Aque, que salite, em perfillado, das portas, Atras sem fim, sem fim, de amos mias portas, Semides dos muidos das: Amos mias portas...

LUIZ DELFINO

RINDO...

Entre dois medicos: —Ovi dizer que V. tra-ton o men vizinho de froto amarella; foi um caso não? —Pessimo: o homem não me pagou a conta.

—Por que razão está o menino a chorar? —Porque o papà perdeu-se, e si apparece em casa sem mim, a mamã baba-lhe.

Por esses campos afóra Já se espalha a luz do dia; Para mim são só teus olhos Que dão-me luz e alegria.

—José, vai ao quintal ver no relógio de sol que horas são! dizia ao criado um bebelo estremunhado, acordando de um sonho de quatorze horas. —Não se vê lá nada, é noite, o está escuro como um prégo.

—Forte burro! não podes levar a vela?

Os meninos entediados. —Mamãe, Vm. é que é bem feliz! —Porque? —Si tivesse dór de dentes, podia immediatamente tiral-os.

X tem uma legião interminavel de credores, mas nenhum delles é tão feroz como o alfaiate.

—Dinheiro, diz um dia este, entrando inopinadamente pela casa do devolvedor, dinheiro. —Não tenho. —Oh! o senhor não o tem? Pois bem, deixe estar que lhe hei fazer arranjat... —E' isso mesmo o que desejo.

A immortalidade da alma: A barca de passagem foi ao fundo, no meio da rio. O barqueiro, um padre e um cão foram tambem de morgulho. O barqueiro salvou-se a nado, o padre desatou a gritar, o cão começou a patinhar.

Um mironse despe-se e atira-se á agua. —Ahi! berra-lhe o padre. —Sim, ahi, espera por isso. —Então você preferre-mo um cão? —Não, senhor, não profiro. Mas o senhor tem outra vida, não arrisca afinal coisa nenhuma. E como o cão não tem mais que esta, é preciso conservar-lha.

Fala-se n'um grupo de ociosos a respeito de medicina e doenças. —E' uma boa profissão a de medico. Tem apenas o inconveniente de, quando morre um doente a familia queixar-se sempre do medico. —Perdão, interrompe um da sucia. Pela minha parte nunca tive esse desgosto.

—Então o senhor é medico? —Sou... sou medico... veterinario.

Tosses, bronchites, rouquidão, defluxo, etc.

CURAM-SE RADICALMENTE COM O PEITORAL CATHARINENSE

XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLÚ E GUACO

COMPOSICAO DE RAULIVEIRA

Mais de 20 mil pessoas residentes em diversos Estados atestam a sua officacia

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES

Cuidado com as falsificações e intações

SOLICITADAS

PERGUNTA-SE

Cidadão encarregado do consulado italiano, porque razão se acha no quartel da policia uma italiana muinha e bastante doente?

Quererá que a pobre infeliz morra alli?

Não temos hospital de caridade? Seja um pouco mais caridoso, sr. encarregado do consulado italiano.

Falla-se...

em uma musica por 40 réis.

COM A INTENDENCIA

Será permitido fazer-se trapiche em qualquer um dos tres pedaços de praia, entre o cres do largo Badaró até o deposito dos srs. Carl Hoepeke & C., para depositar madeira e sem dar transito ao publico? e além disso extivar-se a praia com madeiras?

Será permitido tambem edificar-se cocheiras em qualquer cões d'esta cidade? De certo que não. Pelo menos nunca vi na intendencia semelhante autorisação.

Acho bom que o cidadão presidente da intendencia mande um dos seus fiscaes dar um passeio até lá, para saber o quanto se abusa da municipalidade.

Um transunto.

FALLA-SE...

em uma musica por 40 réis.

Aos republicanos

Alerta!

Um do partido

FALLA-SE

em uma musica por 40 réis.

Partido republicano

Chegon o momento de applicarmos a divisa—Um por todos, todos por um.

Quem avisa...

FALLA-SE...

em uma musica por 40 réis.

COGNAC DE ALCATRAO

Eu abaixo assignado, doutor em medicina, etc.,

Attesto que tenho empregado com bons resultados o preparado do sr. Alfredo Bravo, denominado Cognac nos casos principalmente de affecções broncho-pulmonares, quer isolado, quer reunido a outra molestias.

O referido é verdade o que affirmo pela fé de meu grão.

Rio, 9 de novembro de 1890.

Dr. Henrique de Sá.

EDITAIS

Correio

CONCURSO DE PRATICANTE

De ordem do cidadão administrador dos Correios deste Estado, faço publico que o concurso para preenchimento de uma vaga de praticante, existente nesta administração, terá lugar no dia 20 do corrente, ás 11 horas da manhã, em uma das salas da mesma repartição.

Administração dos Correios do Estado de Santa Catharina, 12 de Fevereiro de 1892.—O praticante, Francisco dos Santos Magno.

(3-3)

AVISOS

Leilão

O leiloeiro José Segui Junior, competente e autorizado por uma familia que se retira deste Estado, fará domingo, 21 do corrente, ao meio dia, um importante leilão de todos os moveis e outros objectos existentes na antiga chacara do finado Rodolpho Helm, como sejam:

Uma importante mobilia moderna e de bom gosto, mesas, cadeiras, guardarroupa e guarda-comida, quadros, elagere, commodas, lavatorios, camas para casados e solteiros,apparelhos para lavatorios, para almoço e jantar, baldes, vasos, jarros, copos, calix, competente e grande quantidade de objectos de louca, de ferro, de cobre e de vidro para quartos e para cozinha.

ANIMAES

Um macho muito novo, gordo e manso para sella; um cavallo tordilho-negro, manso, gordo e excellento para montar de senhoiras; uma vacca muito leiteira, com uma terneira.

CRIAÇÃO

Patos, marrecos, galcos e gallinhas.

PASSAROS

Papagaios, tucanos e excellentes sabiás.

21—Domingo, ao meio dia, na antiga chacara do finado Rodolpho Helm, na Praia de Fôrã—rua Esteves Junior.

José Segui Junior

IMPORTANTE

LEILÃO

O leiloeiro José Segui Junior, autorizado pelos srs. Carlos Hoepeke & C., fará sabbado, 20 do corrente, um importante leilão do seguinte:

Uma grande quantidade de louca em jigos e de ferro esmaltada, copos de vidros, lampões, moínhos para café, papel para cartas e para embrulho, e sabonetes.

Grande quantidade de ferragens e objectos de marinho; como sejam: facões para mato, anzoes, azas para bahu, botões, brineos, castiças de latão, colheres estanhadas, espeelhos e muitos outros artigos, que serão queimados ao correr do martello, para o que chamo a attenção dos srs. commerciantes.

Este leilão começará ás 11 horas, sabbado, 20, nos armazens dos srs. Carlos Hoepeke & C.

O leiloeiro,

José Segui Junior.

ANUNCIOS

MADEIRAS E TELHAS

Vendem-se linhas de todas as dimensões, pernas de serra de 18 a 24 palmos, e telhas.

Para tratar com

Rodolpho Sohn & Rosa

(Rua do Commercio)



COLLEGIO

BRAZILEIRO-ALLEMÃO

EM BLUMENAU

ESTADO DE SANTA CATHARINA

No principio do novo anno escolar, este estabelecimento principiara a funcionar como internato, recebendo alumnos sob condições muito favoraveis.

O ensino elementar se faz ali segundo os methodos mais modernos e melhor approvados até esta data, sendo o seu principal objecto desenvolver as faculdades intellectuaes dos meninos, para fazel-os capazes de aprender e comprehender, com o mais proveito possivel, tudo o que depois se lhes ensine ou devam aprender por si mesmos. Isto se consegue pelo ensino puramente objectivo, que evita as crianças estudarem infructiferamente materias cujos sentidos não comprehendem, não podendo portanto nunca utilisal-as.

O ensino superior toma por base estas mesmas regras principaes.

O plano de estudos se divide em dois ramos:

a) Preparo para a carreira commercial, a saber: estudos theoricos e praticos de arithmetica superior, calculos mercantis, escripturação e correspondencia commerciaes, de accordo com os idiomas—inglez, francez e allemão;

b) Preparo para diversos cursos de collegios e estabelecimentos nacionaes, de accordo com o plano de estudos dos mesmos estabelecimentos.

O horario será estabelecido de modo queo alumno poderá cursar varias materias segundo o desejo dos paes.

Aos estudos acima mencionados póde-se acrescentar lições especiaes de desenho, mathematica superior e musica.

O numero de alumnos será limitado, afim de permitir cuidado especial a cada menino da parte dos professores. Haverá tambem cuidado especial em que todas as lições sejam dadas por mestres competentes e profisisonaes que tenham preparo indispensavel para o seu delicado posto. Pois uma das faltas mais graves na educação é confiar o caracter tenro e flexivel de uma creança a mãos inexperientes de pessoas que, por uma circumstancia qualquer, se hajam dedicado a uma profissão que por sua importancia e delicadeza, exige talvez maior preparo que outra qualquer.

Para condições de admissão convida-se os srs. paes a dirigirem-se ao director do estabelecimento.—Johan Wagner, Blumenau, Estado de Santa Catharina.

EMPREGADOS

Precisa-se de empregados na Fabrica de Productos Rauliveira.

GUACO

Compra-se qualquer porção na Fabrica de Productos Rauliveira.

VANTAJOSA LOTERIA

DO ESTADO DE SANTA CATHARINA

Extracções semanaes ás terças feiras

PREMIO MAIOR

100.000\$00!

A 4.^a serie da 3.^a loteria será extrahida

Terça-feira, 23 de Fevereiro

As extracções d'esta loteria, uma vez annunciadas, são intransferiveis; no caso contrario

PAGAR-SE-HA O DOBRO

Recommenda-se toda a attenção para o magnifico plano desta loteria, impresso no verso do respectivo bilhete, por onde se verifica as vantagens que a mesma offerece.

Esta loteria, distribue premios do valor de 240:000\$. Além da sorte grande, que é de 100:000\$, tem muitos mais premios de grande vantagem, como sejam de 10.000\$, 5:000\$, 2:000\$, 1:000\$, 400\$, 300\$, 100\$, 50\$, etc, etc. Primeira as dezenas e as aproximações do dois premios maiores, as duas letras finais e as terminações do 1.^o e 2.^o premios. Com a diminuta quantia de 4\$ póde-se 10:000\$ integraes: com 3\$200, 8:000; com 2\$400\$, 6:000\$; com 1\$600, 4:000\$; com 800 rs. 2:000\$, podendo o portador de cada bilhete, caso não seja contemplado com premio grande, obter um lucro de 25%., devido á maneira porque está formado este magnifico plano.

As extracções são feitas publicamente, sob a fiscalisação das autoridades competentes. As remessas para fóra são feitas com toda a pontualidade. Os pedidos são csesntos de despesas do correio si fôrem superior a 50\$000.

Os pagamentos dos premios é feito em todos os Estados pelos respectivos agentes, e no Rio de Janeiro pela agencia das thesouarias das loterias do Estado de Santa Catharina e extraordinaria do Rio Grande do Sul.

8-Rua da Republica-8

Endereço telegraphico — Antovedo. Caixa Postal—20.

O contractador — Antonio C. de Azevedo

Caixa Filial

DO
BANCO UNIÃO
DE
SÃO PAULO
4 Rua Trajano 4

Por deliberação do nosso agente fixamos, a contar de 1.^o de Setembro em diante, o seguinte:

Effectua todas as operações bancarias das 10 horas da manhã ás 4 da tard., cingindo-se á tabella fixada d'este Banco.

Empresta dinheiro

EM CONTA CORRENTE GARANTIDA:

Por meio de desconto de letras com duas firmas;

Por caução de titulos e hypothecas garantidas.

Recebe dinheiro a juros ás seguintes taxas:

Em conta corrente de movimento. 5 %

Por letras a prazo fixo de 2 a 3 mezes 5 1/2 %

• de 4 a 5 6 %

• de 6 a 9 6 1/2 %

• de 10 a 12 7 %

Destierro, 29 de Agosto de 1891.

O agente—*João Candido Goulart*

Para tosses

Bronchites e affecção dos orgãos

RESPIRATORIOS

COGNAG DE ALCATRAO

PREPARADO POR

ALFREDO BRAVO

Analysado e privilegiado

podendo ser usado como qualquer outro cognac, é encontrado em todas as pharmacias, drogarias, confeitarias, botequins e casas de leite

DEPOSITO GERAL

A --4 Praça das Marinhás--4 A

GOMES CARDIA & C.

CAPITAL FEDERAL

Deposito na pharmacia Raulino Horn & Oliveira.